



Engenharia de Requisitos

Uma introdução a engenharia de requisitos

Professor:

Rômulo César

romulodandrade@gmail.com

www.romulocesar.com.br

Objetivos

- Introduzir a noção de requisitos do sistema e o processo da engenharia de requisitos.
- Explicar como a engenharia de requisitos se encaixa no processo mais abrangente da engenharia de sistemas
- Explicar a importância do documento de requisitos

Requisitos do sistema

- Definem o que é solicitado ao sistema fazer e com quais limitações ele é requisitado a operar.
- Por exemplo:
 - O sistema deve manter registro de todos os materiais da biblioteca incluindo livros, séries, jornais e revistas, fitas de vídeo e áudio, relatórios, coleções de transparências, discos de computadores, e CD-ROMs.
 - O sistema deve permitir os usuários pesquisarem um item através do título, autor ou ISBN.
 - A interface de usuário do sistema deve ser implementada usando um browser de WWW (World-Wide-Web)
 - O sistema deve suportar pelo menos 20 transações por segundo.
 - As facilidades do sistema que estão disponíveis para o público devem ser demonstradas em 10 minutos ou menos.

Tipos de requisitos

- Requisitos bem gerais que dizem em termos amplos o que os sistemas têm que fazer.
- Requisitos funcionais que definem parte da funcionalidade do sistema.
- Requisitos de implementação que dizem como o sistema deve ser implementado.
- Requisitos de performance que especificam a performance mínima aceitável do sistema.
- Requisitos de usabilidade que especificam o tempo máximo o aceitável para demonstrar o uso do sistema.

Tipos de requisitos

- De modo geral:
 - Requisitos Funcionais que definem parte da funcionalidade do sistema.
 - Requisitos Não Funcionais que dizem respeito a restrições, aspectos de desempenho, interfaces com o usuário, confiabilidade, segurança, manutenibilidade, portabilidade, padrões
 - Requisitos Organizacionais que dizem respeito às metas da empresa, suas políticas estratégicas adotadas, os empregados da empresa com seus respectivos objetivos; enfim toda a estrutura da organização.

Problemas dos Requisitos

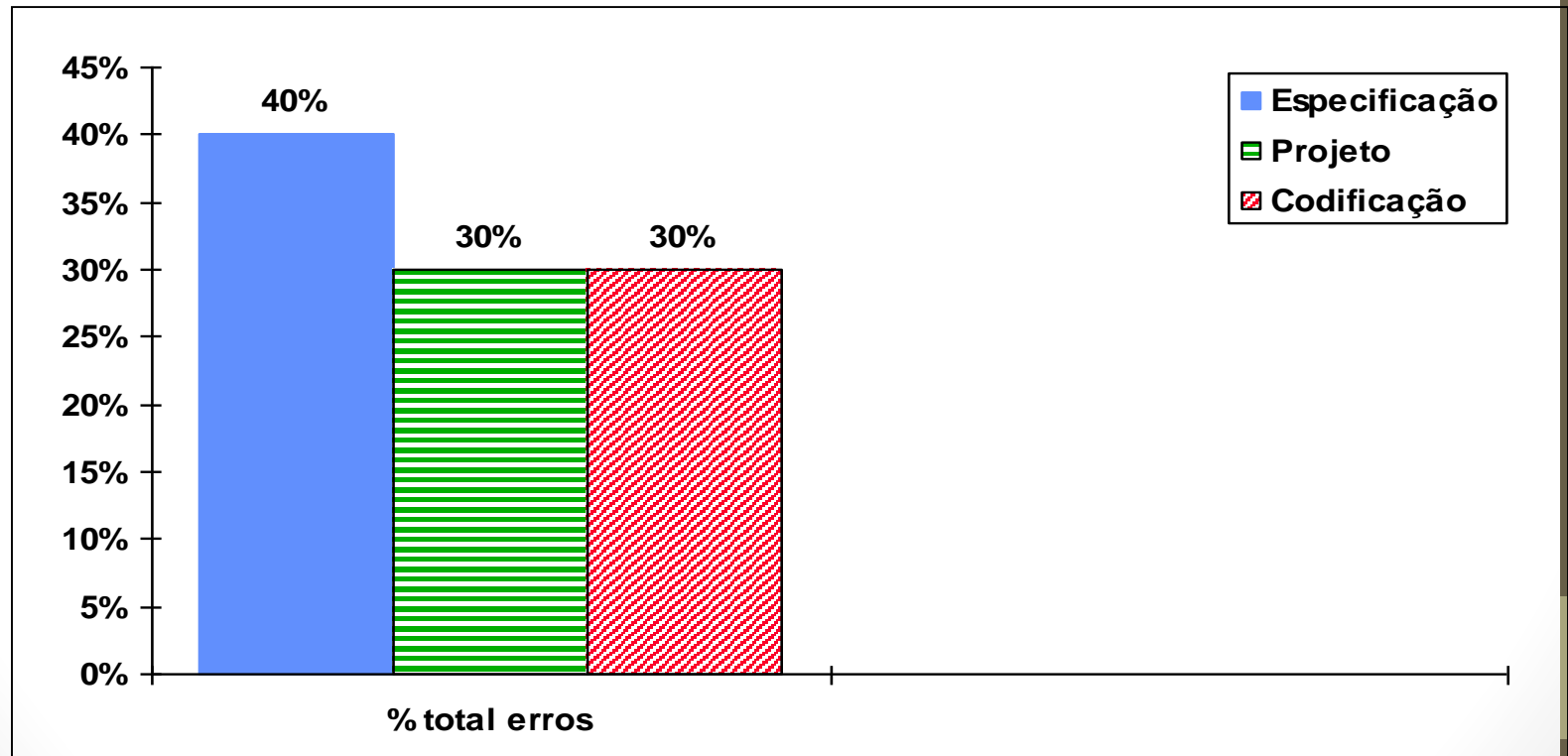
- Os requisitos não refletirem as reais necessidades dos clientes do sistema.
- Os requisitos serem inconsistentes e/ou incompletos.
- O custo alto para se fazer mudanças de requisitos depois de terem sido concordados.
- Existirem mal entendidos entre clientes, aqueles que desenvolvem os requisitos do sistema e os engenheiros de software que desenvolvem ou mantêm o sistema.

Questões mais freqüentemente perguntadas sobre requisitos (FAQS)

- O que são requisitos?
 - Uma descrição de um serviço ou de uma limitação
- O que é a engenharia de requisitos?
 - O processo envolvido no desenvolvimento de requisitos de um sistema
- Quanto custa a engenharia de requisitos?
 - Cerca de 15% dos custos do desenvolvimento do sistema.

Questões mais freqüentemente perguntadas sobre requisitos (FAQS)

- 40% do percentual de erros detectados nos sistemas, deve-se a especificações mal feitas.



FAQs continuação

- O que é o processo de engenharia de requisitos?
 - Um conjunto estruturado de atividades envolvidas no desenvolvimento dos requisitos do sistema
- O que acontece quando os requisitos estão errados?
 - Os sistema atrasam, ficam não confiáveis e não satisfazem as necessidades dos clientes.
- Existe um processo de engenharia de requisitos ideal?
 - Não - os processos precisam ser adaptados as necessidades organizacionais.
- O que é um documento de requisitos?
 - Um descrição formal dos requisitos do sistema.

FAQs continuação

- O que são stakeholders do sistema?
 - Qualquer pessoa afetada de alguma forma pelo sistema.
- Qual é o relacionamento entre requisitos e projeto?
 - Requisitos e projeto são interligados. Idealmente eles deveriam ser separados, mas na prática isto é impossível.
- O que é gerenciamento dos requisitos?
 - O processo envolvido no gerenciamento das mudanças dos requisitos

Engenharia de Sistemas

- Existe um relacionamento próximo entre software e os requisitos mais gerais do sistema
- Os sistemas baseados em computadores são de duas categorias:
 - Sistemas configurados para o usuário, onde o comprador compõe um sistema a partir de produtos de software existentes - COTS
 - Sistemas onde o cliente produz um conjunto de requisitos para sistemas de software/hardware e a um contratado desenvolve e entrega o sistema

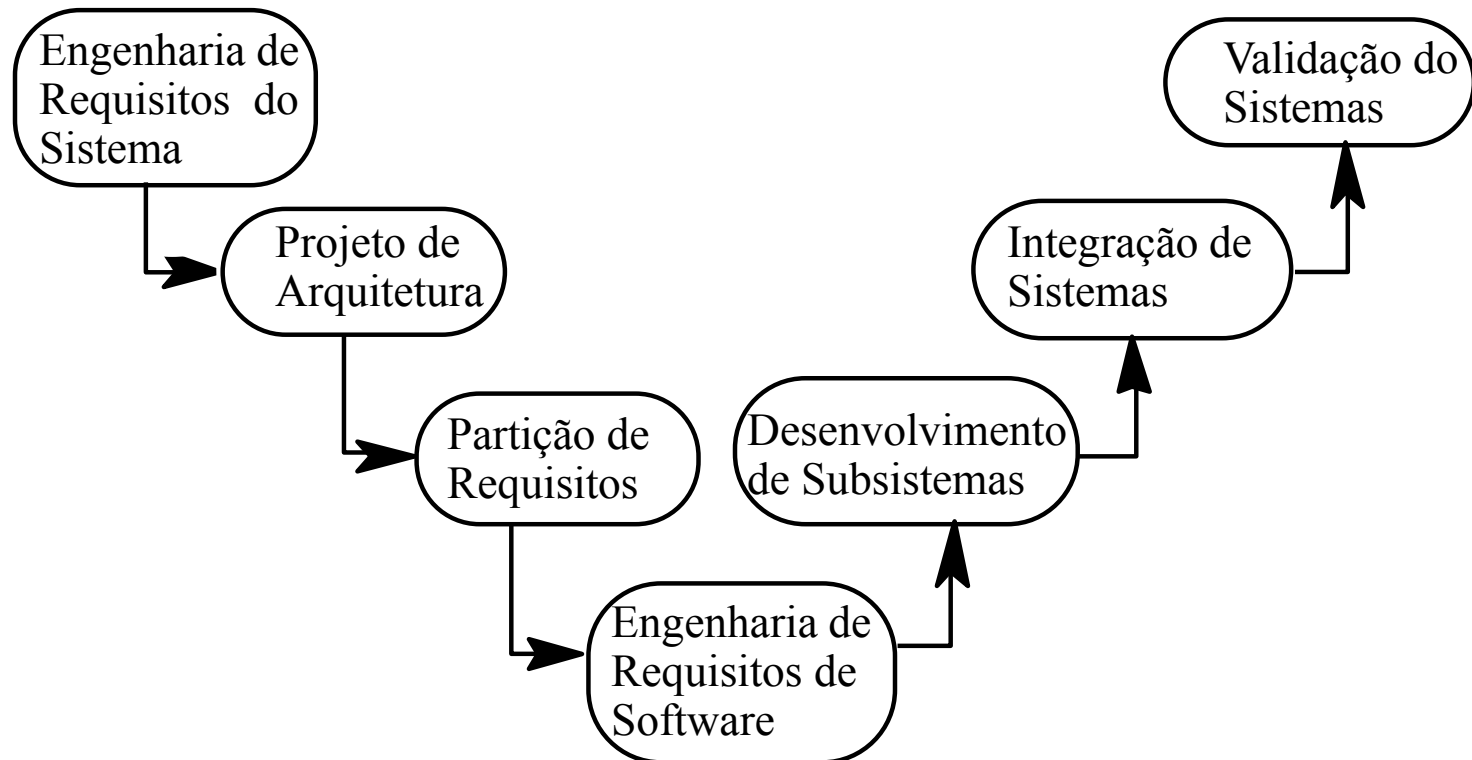
Classes de Sistemas

- Sistemas de Informação
 - Relacionado principalmente com o processamento de informações que estão armazenadas em algum banco de dados.
- Sistemas Embutidos
 - Sistemas onde o software é usado como controlador de um sistema de hardware.
- Sistemas de Comando e Controle
 - Essencialmente, uma combinação de sistemas de informação e sistemas embutidos, onde computadores de propósito especial provêm informação que é coletada, armazenada e usada para tomar decisões.

Propriedades Emergentes

- São propriedades do sistema como um todo que somente emergem quando todos os sub-sistemas estiverem integrados.
- Exemplos de propriedades emergentes
 - Confiabilidade
 - Manutenibilidade
 - Desempenho (Performance)
 - Usabilidade
 - Segurança

O Processo da Engenharia de Sistemas



Atividades da Engenharia de Sistemas

- Engenharia de Requisitos do Sistema
 - Os requisitos do sistema como um todo são estabelecidos e escritos para serem entendidos por todas as partes interessadas (stakeholders)
- Projeto de arquitetura
 - O sistema é decomposto em sub-sistemas
- Partição de requisitos
 - Os requisitos são alocados a estes sub-sistemas
- Engenharia de Requisitos de Software
 - Requisitos de software mais detalhados são derivados para o software do sistema

Atividades da Engenharia de Sistemas

- Desenvolvimento de sub-sistemas
 - Os sub-sistemas de hardware e software são projetados e implementados em paralelo.
- Integração de sistemas
 - Os sub-sistemas de hardware e software são colocados juntos para compor o sistema.
- Validação do sistema
 - O sistema é validado em relação aos requisitos.

Documento de Requisitos

- É um documento formal usado para comunicar os requisitos aos clientes, engenheiros e gerentes.
- O documento de requisitos descreve:
 - Os serviços e funções que o sistema deve prover;
 - As limitações sobre as quais o sistema deve operar;
 - Propriedades gerais do sistema, isto é limitações nas propriedades emergentes;
 - Definições de outros sistemas com o qual o sistema deve se integrar.

Documento de Requisitos

- O documento de requisitos descreve (Cont.):
 - Informações sobre o domínio da aplicação do sistema; Ex.: como calcular um certo tipo de computação
 - Limitações nos processos usados para desenvolver o sistema;
 - Descrições sobre o hardware no qual o sistema irá executar.
- Adicionalmente, deverá sempre conter um capítulo introdutório que provê um resumo do sistema, necessidades de negócio suportadas pelo sistema e um glossário que explica a terminologia usada.

Usuários do documento de requisitos

- Clientes do Sistema
 - Especificam os requisitos e os lêem para checar se eles satisfazem suas necessidades.
- Gerentes de Projeto
 - Usam os documentos de requisitos para planejar uma proposta para o sistema e o processo de desenvolvimento do sistema.
- Engenheiros de Sistema
 - Usam os requisitos para entenderem o sistema em construção.

Usuários do documento de requisitos (Cont.)

- Engenheiros de teste do sistema
 - Usam os requisitos para desenvolverem testes de validação do sistema.
- Engenheiros de manutenção do sistema
 - Usam os requisitos para entenderem o sistema.

A estrutura do documento de requisitos

- Padrão IEEE/ANSI 830-1993 uma estrutura para o documento de requisitos
- Introdução
 - 1.1 Propósito do documento de Requisitos
 - 1.2 Escopo do produto
 - 1.3 Definições, acrônimos e abreviações
 - 1.4 Referencias
 - 1.5 Resumo do resto do documento

A estrutura do documento de requisitos

- 2. Descrição Geral
 - 2.1 Perspectiva do produto
 - 2.2 Funções do produto
 - 2.3 Características do usuário
 - 2.4 Limitações gerais
 - 2.5 Suposições e dependências
- 3. Requisitos específicos
 - Cobrem requisitos funcionais, não-funcionais e interface.
- 4. Apêndices
- Índice

Adaptando um padrão

- O padrão do IEEE é genérico e pretende ser aplicado em uma variada gama de documentos de requisitos.
- Em geral, nem todas as partes do documento são necessárias para todos os documentos de requisitos.
- Cada organização deverá adaptar o padrão de acordo com o tipo de sistema que desenvolve.
- Considere uma companhia (XYZ) que desenvolve equipamentos científicos.

Padrão da empresa XYZ

- Prefácio
 - Define os leitores do documento e descreve a história das versões, incluindo uma explicação da criação de novas versões e um resumo das mudanças feitas em cada versão.
- Introdução
 - Define o produto no qual o software está embutido, seu uso esperado e apresenta um resumo da funcionalidade do software de controle.
- Glossário
 - Define todos os termos técnicos e abreviações usadas no documento.

Padrão da empresa XYZ

- Requisitos gerais do usuário
 - Define os requisitos do ponto de vista dos usuários do sistema. Isto inclui uma mistura de linguagem natural e diagramas.
- Arquitetura do sistema
 - Apresenta uma visão de alto nível da arquitetura prevista do sistema, mostrando a distribuição das funções dos módulos do sistema. Indica os componentes da arquitetura que serão reusados.

Padrão da empresa XYZ

- Especificação de Hardware
 - Parte opcional que especifica o hardware que o software deverá controlar. Poderá ser omitido se uma plataforma padrão de instrumento for ser utilizada.
- Especificação detalhada de software
 - Descrição detalhada da funcionalidade esperada do software. Poderá incluir detalhes de algoritmos específicos que devem ser usados na computação. Se for ser usada uma abordagem de prototipação para o desenvolvimento numa plataforma padrão de instrumento, esta seção poderá ser omitida.

Padrão da empresa XYZ

- Requisitos de confiabilidade e performance
 - Este capítulo deve descrever os requisitos de confiabilidade e performance esperados do novo sistema.

Padrão da empresa XYZ

- Quando apropriado, os seguintes apêndices poderão ser adicionados:
 - Especificação da interface de Hardware;
 - Componentes de Software que deverão ser reusados na implementação do sistema;
 - Especificação da estrutura de dados;
 - Modelos de fluxo de dados do sistema de software;
 - Modelos detalhados de objetos do sistema de software.
- Índice

Escrevendo requisitos

- Requisitos são geralmente escritos como textos em linguagem natural complementados por diagramas e equações.
- Problemas com os requisitos
 - Uso de cláusulas condicionais complexas que podem confundir;
 - Terminologia inconsistente;
 - Os escritores assumem que os leitores possuem conhecimento do domínio.

O essencial da escrita

- Requisitos são lidos mais freqüentemente do que são escritos. Você deverá investir tempo lendo e entendendo os requisitos.
- Não assuma que todos os leitores dos requisitos tenham o mesmo background e usem a mesma terminologia sua.
- Permita tempo para revisão e refeita do documento de requisitos.

Escrevendo diretrizes

- Defina templates (modelos) padrões para descrição de requisitos;
- Use a linguagem de forma simples, consistente e concisa;
- Use diagramas de forma apropriada;
- Complemente a linguagem natural com outras descrições de requisitos;
- Especifique requisitos de forma quantitativa.

Pontos Principais

- Requisitos definem o que o sistema deve provê e define os limites do sistema;
- Problemas nos requisitos causam a entrega tardia dos sistemas e solicitações de mudanças depois que o sistema estiver em uso;
- Engenharia de requisitos diz respeito a elicitação, análise e documentação dos requisitos do sistema.

Pontos Principais

- Engenharia de sistemas diz respeito ao sistema como um todo, incluindo hardware, software e processos operacionais;
- O documento de requisitos é a especificação definitiva para os clientes, engenheiros e gerentes;
- O documento de requisitos deve incluir um resumo, glossário, definição de requisitos funcionais e limitações operacionais.